

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Consolheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

## ALLELUIA!!!

Apoz a tragedia do Calvario, que a igreja catholica commemora com as crepes do lucto de toda a christandade, com as solemnidades dolentes do seu ritual, com o silencio magestoso do maior recolhimento, com a doçura evangelica do perdão, o que tudo assignala o terminus d'um cyclo historico de oppressão, de injustiças, de escravidão, de corrupção, de immoralidades, para a humanidade, que vegetava acorrentada ao preconceito da casta, ao dominio dos ricos e poderosos, ás brutalidades do homem fera; apoz essa quadra que rememora e marca na senda dos seculos a maior revolução social pelo influxo de uma religião toda de verdade, de luz e amor, surge o dia radiante da Alleluia, em que os hymnos e hossanas se confundem, vibrando todas as alegrias, na mais suggestiva harmonia com a decoração florida e perfumada dos altares, a exprimir o jubilo com que se celebra, a um tempo, a resurreição do divino mestre e a aurora de uma nova era para os progressos, para a perfectibilidade, para a dignidade e para a ventura das futuras gerações.

A nossa religião, immutavel e sublime, tão doce e consoladora, tão suggestiva e inspiradora, tão simples e persuasiva, não pode deixar de ser a religião por excellencia, a religião divina, por tal modo ella se mantem ha 20 seculos a mais elevada na sua moral, a mais bella nos seus ensinamentos, a mais pura, a mais affectiva nos sentimentos que acrysolta e santifica.

Como ella até n'estas solemnidades, sempre magestosas, sempre tocantes, sempre respeitaveis, nos dá a grande lição da vida, mixto de lagrimas e risos, de infortunios e de alegrias, de gozo e dôr!!

Hontem mostrava-nos o que era o maximo do soffrimento e da resignação, para que o desespero nunca se aposse do nosso ser fragil e contingente, para que nas agruras e desgraças saibamos ser fortes, resolutos e resignados, senão como o foi o divino Nazareno, o Homem-Deus, ao menos tanto quanto nos seja possível imital-o.

Hoje annuncia-nos os prazeres e a satisfação dos momentos felizes, deixa-nos gozar toda a ventura do dia

destinado aos transportes do espirito por um acontecimento jubiloso, dilata-nos a alma nos confortos, nos arrebatamentos d'um sonho de felicidade, sob os effluvios carinhosos da esperança, confiante na vida, uma vez que, como ensinava Jesus resuscitado, saibamos: crêr, amar e soffrer!

## Uma aclaração necessaria

Do nosso illustre collega «Correio da Noite», de terça-feira ultima, trasladamos a seguinte importante aclaração, que muito hoara o partido progressista:

«Eis o que o *Mundo* de hoje respondeu á nossa pergunta, ou pedido de aclaração, sobre os partidos que sem distincção de proveniencia politica, se encontravam no *complot*:

«Pergunta-nos o «Correio da Noite», atterrado, se quando nos referimos a «partidos, sem distincção de proveniencia politica, que se encontravam de tro do *complot*», incluíamos o partido progressista ou algum dos membros d'esse partido.

Tendo recebido simplesmente as confidencias relativas ao fim do *complot*, e não sendo esta materia d'aquellas em que pod: improvisar-se.—limitamo-nos a responder que, como quanto só saibamos dos artigos tremendos do «Correio da Noite», não temos elementos nem confidencias para sociegarmos o partido progressista e o seu órgão jornalístico, quanto ao *complot*, assim como tambem os não temos para os enterrarmos.

E ponto final!

Não estavam atterrados, quando ao *Mundo* nos dirigimos. Estavamos perfeitamente tranquilos. Costuma dizer-se e já o dizia o *Alfageme*, que quem não deve não teme. Ora, como não devemos coisa alguma, nem ao *Mundo*, nem a qualquer republicano, não temos que temer. Fica, portanto, assente, apoz da fórma um tanto enviuzada, da resposta do *Mundo*, que elle o que sabe, a nosso respeito, isto é, a respeito do partido progressista, é apenas da existencia dos artigos do *Correio da Noite*.

Por isso, não pôde enterrar-nos. Está muito bem. «E por to final!» diz o *Mundo*. Pois poaha, lá, o ponto final, mas depois de ficar bem accentuado que a sua referencia a «partidos sem distincção de proveniencia politica», que se encontravam no *complot* e queriam a republica, não tinha que ver, nem de perto, nem de longe, com o partido progressista.»

Do mesmo distincto collega de quarta-feira:

«A respeito do *complot* e partidos de varias proveniencias politicas, n'el-le metidos.—Fica, pois, bem assente, pelo silencio do «Mundo», que não teve, mais que oppôr as nossas instancias, que não era ao *partido progressista*, que se referia, quando declarou, que os partidos sem distincção de proveniencia politica, metidos no *complot*, muito bem sabiam e concordavam em deltar abaixo a monarchia e proclamar a republica. E' bom que isto fique assente, para que não haja duvidas ou confusões, nem agora nem de futuro. Pela nossa parte ficamos satisfeitos; mas a verdade manda dizer, que depois d'aquella affirmacão, tão categorica do «Mundo», o seu silencio é algo significativo. A quem era que o «Mundo» se referia, quando, tão pre-emptoriamente, fez a affirmacão, ou antes contestação do que dissera a tal personagem portugueza, que em Paris foi dar ensajo a mais uma *intervenção* sensacional do sr. Galtier? Eis o que se não fica sabendo. Pela nossa parte, varremos a testada, porque entendemos que não faz sentido ser monarchico e monarchico continuar a ser, tendo conspirado contra a monarchia, não para restaurar a legalidade constitucional, mas para proclamar a republica. São modos do ver, é claro; mas como representam principios fundamentais de crencas politicas, quizemos deixar bem registado e accentuado, que não era de nós que o «Mundo» fallava, nem a nós, que o «Mundo» se dirigia. A quem e ris?»

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 16 de Abril

Es revolvei em Quinta-feira Santa, dizendo lhes que me não recordo de ter passado aqui n'aldeia estes tres ultimos dias da Semana Santa, ou que eu era sempre certo e sabido ahi em Barcellos; mas a senhora gripe, que quasi todos os annos me costuma visitar pela chegada da primavera, veio fazer-me o te anno as suas *neguças* logo no primeiro dia d'esta semana; é certo, que este anno veio mais amavel, não traz cara de republicano lisboeta, revolucionario, ingrato e intransigente, mas veio parata, fallou á matricula, para lhe não marcar falta, e já hoje me deu licença de lhes escrever esta carta; gos-m os meus amigos das solemnidades d'estes dias, que eu cá vou atuando, como puder, as impertinencias do estupor da minha hospede.

O dia não está mau, posto que o vento norte continue bufando impertinentemente trazendo no ventre uma fartadilla de gripes e de pneumonias, que podem desparar, muito á sua vontade, por cima de qualquer parceiro; e foi este mesmo vento que, na segunda-feira passada, me presentou com a gripe, que vou curtindo. Dizem que é bom este vento para purificar os ares; pois será; mas tambem é bom para purificar a paciencia á gente, e para nos tra-

zer um anno de—muita parra e pouca uva; este vento é muito frio, vem das bandas da neve, de que vem vestido des os pés até á cabeça, e atrophia pasmusamente a florescia da vinha.

Seria melhor que este vento cahisse todo sobre Lisboa para purificar aquellos ares e aquellos espiritos, que ali andam inquinados pelo *virus* revolucionario, anti-patriotico, sanguinario e dissolvente, que tanto mal tem feito, e vae fazendo, ao commercio e á industria não só na capital como em todo o paiz, que está sendo victimado por esse bando de conspiradores.

Disse-me, ha dias, um homem, aqui d'esto Valle, que negocia em madeira de pinheiro, e a exporta para o sul, que o seu negocio tem soffrido grande baixa, com tendencias para paralisar, por causa dos acontecimentos de Lisboa. Vejam os meus amigos até onde chegam já os effeitos de uma propaganda feita pelos processos mais detestaveis, mais funestos e repugnantes, que o paiz não poderá tolerar por muito tempo.

Que garantias de ordem, de moralidade e de economia offerece o systema republicano, para que se arremesse com o paiz á booca de um abysmo?

No Brazil ficou, ha dias, toda a cidade do Rio de Janeiro ás escuras, fardando-se os gatunos e apavorando-se todo o commercio fluminense. Na Franca tem sido roubado e ameaçado de morte parte do exercito pelos fornecedores de generos alimenticios dos soldados; os salpicões, por exemplo, que n'aquelle paiz constituem uma parte principal da alimentação dos soldados, eram falsificados pelos fornecedores, feitos de carne de cavallo, de cães, e, (trans-revendendo textualmente do jornal em que li isto) «outros salpicões confeccionavam os salpicões com toda a casta de porcarias, ante as quaes a analyse se viu aterrada e impotente para descobrir essas espe inidades.»

Vejam os meus amigos, que elementos de ordem, de moralidade e de civismo nos offerecem as duas republicas modelos! E é para que venha isso de lá para cá que se está studiando violentamente o nosso paiz arrastando-o para um abysmo? Parece incrível, mas é verdade! Mude nos de conversa.

Falleceu, na segunda-feira passada, em S. Pedro d'Alvito, a sr.ª D. Anna Rodrigues Duarte Pinheiro, respectivamente irmã e tia dos meus presados amigos P.º Domingos Rodrigues Duarte Pinheiro e P.º Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, aos quaes, bem como a tola a familia Pinheiro, apresento aqui as minhas condolencias. Os officios fúnebres, que foram muito concorridos, tiveram logar na igreja de S. Pedro d'Alvito na terça-feira pelas 10 horas da manhã, e a que eu faltei, por estar de cama.

Tambem, no fim da semana passada, falleceu na freguezia de Santa Leocadia do Tamel o rev. Francisco Ferreira, mais conhecido pelo nome de Padre Rabicho.

Era natural de Cossourado; parochiou por bastantes annos a freguezia de Remelhe, d'este concelho, e devia de contar os seus 81 ou 82 annos. Paz á sua alma.

A primeira vez que eu vi aquello ecclesiastico, foi na festa da missa nova do meu velho e querido amigo padre José Bernardino da Costa, actual abbade da Pouza, em Cossourado, em janeiro de 1855; e é por isto, que eu lhe dou a idade de 80 e pouco, e creio, que me não enganarei.

—Na proxima segunda-feira celebra-se na freguezia do Salvador do Campo festa solemne ao S. S. Coração do Maria, ficando inaugurada a epocha das festas, em que o nosso povo passa os melhores de seus dias.

—Chegou, na 3.ª feira passada á sua casa e quinta da Carmoaa, aonde vem passar as festas da Pas-hoa, o meu estimavel amigo Antonio Machado Carmoaa com sua exm.ª esposa e filhinhos.

—Casou, na semana passada, em Roriz o meu presado amigo Fernando Antonio Barbosa Lammella, habil pharmaceutico n'aquella freguezia.

Os meus parabens. Tenham Boas-Festas, e até á semana.

Pancreacio.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS  
SOLICITADOR  
(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)  
BARCELLOS

CARDEZES, 6 DE ABRIL

Apezar do accordo eleitoral, n'esta freguezia, houve uma grande animação politica.

O exm.º sr. Manoel do Rosario da Costa Dias Leite, importante influente progressista, convidou os seus amigos eleitores para sua casa e ahi os obsequiou com toda a bizarria.

Eram 10 horas da manhã já estava rodeado de 77 eleitores e amigos pessoasas.

Desde então até ás 10 horas da noite sempre esteve franqueada a ampla casa e solar da Quinta do Faço aos amigos do sr. Dias Leite, que tambem recebeu a visita de grande numero de eleitores da freguezia de Gunha, que o costumam acompanhar.

Pelas 5 horas da tarde tambem alli chegaram o rev. Pires Lages, reitor de Arenitim, acompanhado de muitos seus eleitores, que foram recebidos com grandes demonstrações de enthusiasmo.

Pelas 7 horas da tarde subiram todos ao ponto mais elevado da Quinta do Faço e ahi se fez um grande magusto.

No final foram erguidos muitos vivas aos exm.ºs srs. dr. Vieira Ramos, visconde

da Fervença, commendador Coelho Gonçalves, Alves de Faria e Luiz Ferraz e a toda a camara, a quem estes povos estão muito gratos pelo importante melhoramento da ponte de Pinguella e conclusão da estrada, que ha mais de 15 annos era reclamada.

O sr. padre Domingos Peixoto, reitor d'esta freguezia, que tendo protestado não politizar, este anno tentou galopinar a seu modo, em vista do enthusiasmo, dos vivas e ovações que se ouvia na Quinta do Paço, mandou chamar as suas tropas eleitoraes, formadas apenas por 10 eleitores e mandando-lhe dar vinho verde ate não quere-rem mais, teve a infelicidade de ver que alguns ainda pela manhã e quando se procedia ao baptismo de uma creança, cambaleavam e queriam ir lançar na pia o seu avinhado voto, pensando que era a urna eleitoral, ao que ainda felizmente se obsteu.

O sr. reitor deve estar desenganado de que este povo sabe ser grato e não falta ao que promete e escreve.

Não segue, nem quer seguir a escola de certos thallassas hypocritas.

Camara Municipal

Sessão de 5 de outubro de 1907

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde da Fervença, Alves de Faria, Passos e Aurelio Ramos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorisadas varias ordens de pagamento.

Foi presente o segundo orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno e posto em reclamação nos termos do art. 90 do cod. adm.

Foi posto em arrematação o arrendamento, por dois annos, da balança do repeso, existente no largo da Estação do caminho de ferro de esta villa, nos termos das condições dos respectivos editaes e annuncios.

E, sendo por um dos concorrentes á arrematação—Joaquim L. F. Vinagre, como representante da firma Vinagre & Ferreira—pedida explicação quanto á hora e uso da balança, reservado por esta municipalidade e referidos na condição terceira, deliberou a camara explicar que a balança estará livre e franca, para o exercicio da policia municipal quanto ás suas posturas, no inverno desde as 7 horas da manhã ás 5 da tarde e no restante do anno desde as 6 da manhã ás 6 da tarde, podendo o adjudicatario abril-a mais cedo ou, fechala mais tarde, mas desde que e enquanto estiver aberta sempre estará livre e franca ao uso da municipalidade para o fim de fazer a policia de suas posturas.

Tendo decorrido grande espaço de tempo e sendo pelo pregreiro avisado o publico de que ia ser entregue a arrematação, deliberou a camara adjudicar o arrendamento da balança —nos termos e condições expostas previamente, que são as constantes do referido edital com a explicação supra mencionada—á firma Vinagre & Ferreira, d'esta villa, pelo preço de 200.000 reis annuaes, ou de 400.000 reis por todo o tempo do arrendamento, que principia hoje e termina em igual dia do anno de 1909.

(Continua)

Notas locais

Transcripção

Agradecemos ao «Correio da Noite», órgão do partido progressista, na capital, a transcripção que fez de parte do nosso artigo editorial do ultimo numero.

Semana Santa

Como nos annos anteriores, realisaram-se as costumadas celebrações da Semana Santa nos diversos templos d'esta villa.

Na quinta-feira houve exposição do S. S. em todas as egrejas, sahindo á noite da egreja do Misericordia a procissão do Senhor «Ecce-Homo», vulgarmente chamada «dos fogaréos».

Foi regularmente concorrida. Ao recolher subiu ao pulpito o rev. Gaspar Roriz, que produziu uma bella oração, apresentando uma analyse intelligente dos factos historicos, um estudo cheio de conceituosas observações philosophicas, com que, por espaço de tres quartos d'hora, deleitou o selecto auditorio que o escutava.

O rev. Roriz, cujos meritos oratorios desde ha muito conheciamos, affirmou, mais uma vez, os seus brilhantes dotes como pregador distinctissimo.

Hontem, á noite, no templo do Bom Jesus da Cruz, fez-se ouvir o rev. Martins d'Almeida, digno capellão militar.

Já conheciamos o novel orador que, ainda no penultimo anno, tivemos o prazer de ouvir na festividade de N. S. da Conceição, na egreja da Misericordia.

A oração funebre proferida nas exequias reaes, ha pouco realisadas no Porto, trabalho que o distincto pregador publicou em volume, tem merecido as mais encomiasticas referencias da critica.

No seu discurso d'hontem, primoroso pela forma, e pela dicção impecavel, revelou, o talentoso orador, os fulgores do seu brilhante talento.

Barcellos, póde dizer-se, teve o prazer de ouvir, este anno, nas solemnidades da Semana Santa, dois oradores illustres, cuja palavra fulgurante tem sido apreciada, pelos auditorios mais cultos do paiz, com as mais elogiosas referencias.

Passos em S. Verissimo

No ultimo domingo sahio, na freguezia de S. Verissimo, uma vistosa procissão de Passos. Como é perto, a concorrência de pessoas da villa foi numerosa, bem como de gente das freguezias vizinhas. Acompanhou a procissão a banda da Officina-Asylo.

No local tambem esteve uma força militar. Não houve desordens, o que não é frequente n'estas occasiões.

Matadouro municipal

No matadouro municipal foram hontem abatidas quatro importantes juntas de bois.

A primeira pezou 948 kilos e foi comprada pelos srs. Domingos José de Carvalho & Irmão ao sr. Antonio da Costa, da Maia.

A segunda pezou 872 kilos e foi comprada pelos mesmos srs. ao sr. José Antonio Pereira, de Marcees.

A terceira pezou 857 kilos e foi comprada pelo sr. Manoel Lopes de Carvalho ao sr. José Antonio Longras, de S. Paio do Carvalho.

A quarta pezou 715 kilos e foi comprada pelos srs. Domingos J. de Carvalho & Irmão ao proprietario da casa da Gandarinha, de Gueral.

Pezo total: 3:392 kilos.

Fallecimentos

Na ultima quarta-feira falleceu, n'esta villa, o sr. José Marcellino Coelho da Cruz, filho do sr. Mathias Gonçalves da Cruz, antigo negociante n'esta praça.

Esta triste nova, correndo rapidamente pela villa, commoveu vivamente todos os amigos do inditoso moço, que gosava da sympathia e estima geral, pelas suas boas qualidades de coração, por vezes manifestada em actos de beneficencia e protecção á pobreza.

Era socio gerente da casa commercial creada por seu pae, em cujo serviço empregava intelligente actividade. Collaborara tambem na imprensa local, d'antes na «Folha da Manhã» e ultimamente na «Folha Liberal», fazendo-o sempre muito zelosamente.

Já muito doente nos ultimos dias que foram a vespéra da sua morte, não descurava os seus encargos como collaborador da «Folha Liberal», collega local a que dispensava, ultimamente, assiduo interesse.

O fallecimento do bondoso negociante se bem que não surprehendesse, pois já ha muito que soffria graves incommodos, impressionou e pun- giu todos os que puderam apreciar- lhe os bons dotes d'alma.

O funeral realisa-se na proxima segunda-feira, sahindo o cortejo funebre da egreja do Senhor Bom Jesus da Cruz. O cadáver do saudoso extincto foi hontem, á noite, já em caixão de chumbo, para esta egreja, sen-

do muito numeroso o acompanhamento.

A familia enlutada enviamos sentida condolencia. Suffragando a alma do finado foram distribuidas, pela sua familia, ás seguintes casas de caridade, escholae de 5:000 reis—Asylo d'Invalidos, Officina Asylo e Recolhimento do Menino Deus e Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria. A associação dos bombeiros recebeu egual esmola.

Tambem falleceu, na ultima segunda-feira, a sr.ª D. Maria da Luz Duarte Faria, filha do sr. Francisco José Ferreira de Faria. A infeliz senhora, foi, como todas as suas desventuradas irmãs, cujos passamentos aqui temos noticiado com tão curtos intervallos, victima da tuberculose cruel que tem destruido, com uma rapidez horrivel, quasi toda a familia Ferreira de Faria.

Sentimos o fallecimento da bondosa senhora e enviamos aos doridos o nosso sincero pezame.

Em S. Pedro d'Alvito, falleceu a sr.ª D. Anna Rodrigues D. Pinheiro, estremecida irmã e tia dos nossos queridos amigos rev. sr. Domingos Duarte Pinheiro, digno paroco d'aquella freguezia e padre Domingos N. Duarte Pinheiro.

A extincta contava 97 annos d'idade. Os seus funeraes realisaram-se na terça-feira com grande concorrência de ecclesiasticos e de seculares.

A toda a familia enlutada os nossos pesames.

Academicos

A passar com suas familias as ferias da Paschoa, encontram-se n'esta villa todos os academicos nossos patricios.

Agencia

Foi nomeado agente, n'esta villa, da companhia de seguros «A Portugal», o sr. José Vieira Velloso, acreditado ourives d'esta localidade.

Estamparia de Folha de Flandres

D'esta conceituada casa commercial, d'Alcantara, Lisboa, recebemos dois bonitos cinzeiros, reclame ás excellentes cartas de jogar fabricadas n'aquelle estabelecimento.

Agradecemos.

Festa de Cruzes

Proseguem com extraordinario enthusiasmo e actividade, os trabalhos da brosa commissão promotora das nossas festas.

Sabemos que ella conseguiu, do digno director dos caminhos do ferro do Minho e Douro que, na noite do arraial (2 de maio) partam da estação do Barcellos, ás 12.15, comboios extraordinarios para o Porto, Braga e Vianna, com paragem nas estações inter- mediarias.

Emquanto ás festas, podemos continuar a asseverar que serão deslumbrantes. O arraial será, na verdade, o mais imponente que se tem feito n'esta provincia. O fogo de artificio, em enorme quantidade, ha-de causar a admirapão dos forasteiros.

As ornamentações das ruas promet- tem ser esplendidas. A commissão encarregada do arraial tem já concluidos os projectos e trabalhos respecti- vos. Tambem para o soberbo festival, que vae realizar-se no jardim publico, na noite do dia 3, ha ornamentações e illuminações que ha-de produ- zir bom effeito.

Para a retraite é que se dirigem agora todas as atenções. Sabemos que o «carro da villa», que a commissão apresenta, é a reprodução fiel do antigo castello da nossa villa.

O carro dos caixeiros, cujo croquis não vimos ainda, dizem-nos que vae ser luxuoso. N'elle estará distinctamente representado o Commercio, a Industria, a Civilisação e o Progresso.

O carro dos Bombeiros ha-de, tambem, ser de grande effeito. O da commissão vae ser pintado pelo considerado scenographo sr. Teixeira Fanzeres, de Braga; e parece que por este mesmo artista será pintado o dos caixei- ros.

Na retraite incorpora-se uma cavallhada que se está organisando com todo o cuidado e esmero.

A praça de touros deve ficar concluido na semana que entra.

O pessoal já contractado para as touradas, é o seguinte: Cavalleiro—Manoel Casimiro.

Bandarilheiras—Manoel dos Santos, João d'Oliveira, Francisco Xavier, Alexandre Pereira, Antonio Trugil o (Malagueno) e Rafael Toledo (Paleno). As touradas, como se tem dito, realisam-nos dias 2, 3 e 4.

Lucto

Está de lucto o nosso presado amigo rev. sr. Manoel do Valle Amorim, digno reitor de Quintiães, pelo fallecimento de sua extremosa e veneranda mãe.

Sentindo o profundo golpe que feriu o nosso amigo e demais familia, apresentamos-lhes as nossas condolencias.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Domingos d'Aracaju Passos.

Dia 22—a sr.ª Viscondessa da Fervença.

Regressou a Amarante o sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho, digno provedor da Misericordia d'aquella villa, que aqui esteve alguns dias hospedado em casa do nosso respeitavel patricio sr. commendador Joaquim Paes de Villas Boas.

Tem estado na sua propriedade d'Arcuzello o nosso patricio sr. Manoel Guimarães, acreditado negociante no Porto.

Vindos de Coimbra já se encontram n'esta villa, em ferias, os nossos patricios srs. drs. Miguel Fonseca e Gonçalo Aranjó.

Sahiu para Braga o sr. dr. Alberto Sepulveda, digno ajudante do conservador n'esta comarca.

Estiveram, em Penafiel, o sr. dr. Mattis Graça e exm.ª Esposa e na Povoá o sr. dr. Augusto Moreira.

Já está restabelecido o nosso querido amigo e distincto collega sr. dr. Joaquim Paes de Villas Boas.

Retirou para Lisboa o nosso querido amigo sr. dr. Albino Pacheco, distincto tenente medico e antigo deputado da nação, que durante alguns dias esteve n'esta villa, hospede do nosso illustre amigo sr. Visconde da Fervença, digno vice-presidente da camara municipal.

Tem estado n'esta villa o nosso estimavel amigo sr. Antonio Teixeira, do Porto.

Estiveram no Porto os srs. conde de Villas Boas, digno administrador do concelho, Antonio Albino Marques d'Azevedo e commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Com sua Esposa e filhinhos encontra-se n'esta villa o nosso presado amigo e patricio sr. Antonio Augusto Finza de Mello, digno escrivão de direito na comarca de Famalicão.

Tem passado um pouco incommodado s nosso illustre amigo e distincto collaborador rev.º sr. abbade Paes de Villas Boas, a quem apeteçemos o mais rapido restabelecimento.

Vimos n'esta villa os srs. dr. Adolpho Sampaio, Velloso Salgado, Abilio Soeiro, Alfredo Kerdall e Francisco Martins.

Estão n'esta villa os nossos patricios srs. Fernando Cardoso e Francisco Villa-Chã Leite, dignos officiaes do exercito.

Estiveram aqui os nossos illustres patricios srs. conselheiro José Novoaes e conselheiro Amorim Leite, ex-governador civil do districto, com suas exm.ª esposa e cunhada.

Já estão restabelecidos dos seus incommodos os nossos amigos srs. alferes Bacellar e Manoel Ramos de Paula.

Está n'esta villa, de regresso do Brazil, com sua familia, o sr. João J. de Sousa, importante negociante n'aquella paiz e irmão do sr. conselheiro mgr. Domingos José de Sousa, nosso respeitavel patricio.

Estiveram n'esta villa os revs. Gaspar Roriz e Martins d'Almeida, distinctos oradores sagrados.

Está no Porto o sr. dr. Pinto Ribeiro, digno delegado do P. R. n'esta comarca.

Continua bastante encommodado o nosso presadissimo amigo sr. abbade de Carapeços. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Com sua esposa e cunhada esteve no Porto o sr. dr. Theotónio Fonseca, digno conservador n'esta comarca.

Modas E confecções ABEL BRANDÃO & F. RAMOS 27-LOYOS-28 Porto

Frieiras Cara certa e alivio immediato, se obtem com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e mais efficaz de todos os remedios. Frasco, 400 reis. Depositos: Lisboa—Pharmacia Baral, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

Table with 2 columns: Product Name and Price. Includes items like Milho branco, amarello, Centeio, Trigo, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fradinho, preto, manteiga, mistura, Milho alvo, Painço, Tremoços.

ANNUNCIOS Editos de 30 dias 1.ª publicação Pelo juizo de direiço de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste annuncio no «Diario do Governo», a citar o auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Antonio José, solteiro, maior, para dentro do referido prazo assistir querendo a todos os termos até final do inventario orphanologico que se procede por obito de seu pae João Joaquim Ferreira, casado, que era com Maria Thereza Forte, lavrador, morador que foi no lugar de Carquejoso, freguezia da Lama, d'esta referida comarca, no qual é inventariante o filho Manoel Ferreira

Forte, casado, carpinteiro, morador no lugar da Chamusca, freguezia dita da Lama, cargo este que exerce, visto sua mãe, a mulher do inventariado, estar impossibilitada de o exercer; deduzindo n'elle os seus direitos nos termos e de conformidade com a lei, com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 8 de abril de 1908.

Verifiquei  
O juiz de direito  
N. Souto.

O escrivão,  
João José dos Santos Terroso

### Arrematação

2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 26 do corrente, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta villa, tem de entrar em 2.ª praça para serem arrematados por metade do seu valor, as seguintes propriedades:

1.ª) Em Roriz e lugar da Pena, uma leira lavradia com arvores de vinho e um engenho estancarios, metade do seu valor 41:780 reis.

2.ª) Na mesma freguezia e lugar de Rebordello, a leira d'Agriaha, de lavradio, metade do seu valor 15:100 reis.

3.ª) Na mesma freguezia e lugar da Igreja, a leira denominada do Horto, metade do seu valor 19:260 reis.

4.ª) Na mesma freguezia e lugar do Outeiro, uma leira denominada do Bajão, de lavradio, metade do seu valor 5:130 rs.

5.ª) Na mesma freguezia e lugar de Contriz, a leira denominada de Pombarelho, de lavradio, metade do seu valor reis 15:100.

6.ª) Na freguezia dita de Roriz e lugar da Leiroinha, uma morada de casasterreas e eirado, com arvores de vinho e ramadas, metade do seu valor 206:300 reis.

7.ª) Na mesma freguezia e lugar a leira denominada d'Agrella, de lavradio, metade do seu valor 15:110 rs.

8.ª) E na mesma freguezia e lugar da Leiroinha, uma leira lavradia, denominada de Soutinho, metade do seu valor 40:160 reis, cujos bens foram penhora-

dos aos executados Manoel Gonçalves Pereira e mulher, tambem de Roriz, pela execução que lhes move o Banco de Barcellos, com sua sede nesta villa.

Barcellos, 11 de Abril de 1908.

Verifiquei  
Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
N. Souto.  
O escrivão,  
Manoel Cardoso e Silva

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Domingos José Rodrigues, viuvo, morador que foi na freguezia de S. Miguel da Carreira, d'esta comarca, nos quaes é inventariante a filha do inventariado Rosa Rodrigues, viuva, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar os interessados José Rodrigues e mulher D. Leontina Andrade Rodrigues, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.—filho e agora do mesmo inventariado,—para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se allude, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 8 de abril de 1908.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
N. Souto.  
O escrivão —

José Claudio Pereira Balthazar

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Terroso—e nos autos de inventario orphanologico por obito de Josefa de Sá, casada, jornaleira, moradora que foi no lugar da Boavista, freguezia de Aldreu, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante o seu viuvo Joaquim de Castro e Sá, jornaleiro, morador no dito lugar e freguezia, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar o extm.º sr. Ber-

nardo Espregueira, casado, proprietario, residente na cidade de Vianna do Castello, nos termos e para os effeitos do § 4.º do art. 696 do cod. do proc. civ., visto ser credor do casal inventariado, sob pena de revelia.

Barcellos, 1 de abril de 1908.  
Verifiquei  
O juiz de direito  
Nogueira Souto.  
O escrivão do 5.º officio,  
João José dos Santos Terroso.

### Loteria

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000\$000 reis

Extração a 11 de junho de 1908

Bilhetes a 40\$000 reis  
Vigésimos a 2\$000 reis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.  
O thesaureiro,  
L. A. de Avellar Telles

### Carboneto

de calcio

1.ª qualidade garantida

Preço 60 reis o kilo

Pedidos a Adolpho Hoffle & C., Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

### Ratos, Ratazanas

TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

### ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario extm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova

Barcellos.

Livro util a todo o commercio e industria

### Cobrança

De pequenas dividas

Preço 400 reis

## Aguas de S. Vicente

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Deposito em Barcellos

Pharmacia  
Paes Moreira & Vieira Ramos

## Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio  
Sulfato de ammonio  
Superphosphates de cal  
Phosphato Thomaz  
Chloreto de potassio  
Sulfato de potassio  
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encommendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

## Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.  
Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hydio Vieira Ramos

## Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjoana de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincois etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



**CENTRO DE NOVIDADES**

PAPELARIA E LIVRARIA

**FERNANDO MIRANDA**

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes.  
Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Pa-  
pel para desenho e plantas.  
Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, esco-  
vas, pentes e outras miudezas.  
Chromos e postaes illustrados.  
Novidades litterarias.  
Assignatura de quaesquer publicações.  
Livros e artigos escolares.  
Tabacos. Artigos photographicos.  
Cordas para instrumentos.  
Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha  
NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escriptores de direito, con-  
frarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, fa-  
cturas, enveloppes, cartas, annun-  
cios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**PHARMACIA**

DA

**Santa e Real Casa da Misericordia  
de Barcellos  
Edificio do Hospital**

**Director**—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe  
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guar-  
necem uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado  
já se encontra á venda este almanach  
do jornal pedagogico «Educação  
Nacional»—2.<sup>o</sup> anno da sua  
publicação.  
Custo, franco de porte, 120 rs.  
vende-se na Livraria Figueirinhas  
PORTO

**Pulverisadores**

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barro-  
so, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros,  
carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulve-  
risadores nacionaes e estrangeiros de todos os auete-  
res, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato  
de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos todos  
de primeira qualidade, e preços sem competencia.

**Manoel Joaquim Coelho Gonçalves**  
(SUCCESSOR)

**A MODA ILLUSTRADA**

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

**Directora: -- D. Leonor Maldonado**

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeccões, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natu-  
ra. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspon-  
dencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropri-  
do. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de  
romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na  
lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 53 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e  
coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os  
generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria  
etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA